

PERCEPÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

ALDO GIRARDI POZZEBON¹; DENISE DOS S. COLARES DE OLIVEIRA²

¹*Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, UFPel – aldogirardipozzebon@outlook.com*

²*Área de Bioquímica – CCQFA/UFPel – decolares@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Bioquímica é obrigatória e pertence ao núcleo básico, ministrada no segundo semestre aos acadêmicos do curso de Agronomia. Ela contribui na preparação dos alunos para diversos componentes curriculares ao longo do curso, sendo também pré-requisito de diversas outras. Assim, seu entendimento e aprendizagem se tornam fundamentais, e esses conhecimentos servirão de apoio e contribuirão para o êxito da compreensão das disciplinas posteriores.

Ela é, tradicionalmente, vista como sendo uma das mais difíceis pelos alunos nas primeiras etapas do curso de graduação. Tal fato se deve, entre outros fatores, às deficiências trazidas pelos estudantes em sua vida escolar e à complexidade dos conteúdos abordados, bem como à sua elevada quantidade. De acordo com BECKHAUSERET al. (2006) o estudo da Bioquímica exige do aluno uma elevada capacidade de abstração além de conhecimentos prévios de outras ciências para um bom desenvolvimento da disciplina.

A monitoria participa como uma ferramenta de apoio pedagógico que tem como objetivo o aprofundamento e desenvolvimento teórico, na resolução de dificuldades em relação aos diferentes assuntos trabalhados em sala de aula, favorecendo o desenvolvimento acadêmico dos alunos (HAAG et al., 2008). Na visão do aluno monitor, este período de monitoria é muito relevante na sua formação acadêmica, pois traz a possibilidade ao discente de dar a sua contribuição de uma maneira diferenciada com a sua visão de aluno, junto com seus conhecimentos e com as questões educacionais (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

O Programa de Monitoria da Universidade Federal de Pelotas tem como finalidade desenvolver, estimular, coordenar e avaliar as atividades de Monitoria na Universidade, sendo seus objetivos motivar os alunos que tenham rendimento geral satisfatório e queiram iniciar atividades de ensino e/ou técnico-didáticas; assegurando a cooperação recíproca entre corpo discente, docente e técnico-científico; e integrar ensino, pesquisa e extensão, valorizando os procedimentos científicos para a realimentação do processo de ensino aprendizagem (UFPEL, 2018).

Neste sentido, este trabalho teve por objetivo analisar a percepção do monitor na disciplina de Bioquímica em relação às suas ações na monitoria e as contribuições para o processo de formação acadêmica, quanto ao instrumento de ensino-aprendizagem.

2. METODOLOGIA

Dentre os diferentes cursos que têm a Bioquímica em sua grade curricular, o de Agronomia é o que possui o maior número de alunos. No primeiro semestre de 2019 foram ofertadas quatro turmas de 25 alunos cada, totalizando 100. Já no

segundo semestre do mesmo ano foram ofertadas 5 turmas de 30 alunos cada, totalizando 150 alunos.

O método de avaliação da disciplina se dá pela aplicação de três provas teóricas não acumulativas, além de questões sobre as aulas práticas realizadas em laboratório.

A realização da monitoria ocorre nos horários disponibilizados pelo monitor, os quais são enviados a todos os alunos através do sistema de mensagem do Cobalto. Há disponibilização de horários nos turnos da manhã, da tarde e também no intervalo para o almoço, prioritariamente.

A metodologia adotada engloba a solução de dúvidas, tanto do conteúdo abordado nas aulas teóricas como nas práticas, juntamente com a elaboração de reforços e preparo de revisões dos diferentes assuntos, tanto das partes não compreendidas em aula como das que o aluno não pode comparecer por algum motivo. Também são feitos questionamentos sobre os conteúdos já entendidos para mensurar o nível de conhecimento do aluno.

Outra abordagem que será implementada no presente semestre é a utilização do aplicativo Kahoot, no qual são inseridas questões que o discente pode responder utilizando o seu próprio telefone celular. Este aplicativo permite, entre outras coisas, que se acompanhe quais as maiores dificuldades estão sendo enfrentadas pelos estudantes.

O agendamento da monitoria é realizado através de redes sociais como o Facebook e WhatsApp, além da disponibilização de e-mail para facilitar a comunicação entre o monitor e os alunos, dando suporte também para dúvidas mais rápidas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades de monitoria foram realizadas de maneira presencial quando agendadas e pelos meios digitais quando fora de horário e para dúvidas mais breves. Houve uma menor procura em horários disponibilizados nos turnos da tarde em relação aos da manhã. Dessa forma, foi possível acompanhar algumas aulas teóricas junto aos acadêmicos, buscando criar um entrosamento melhor para facilitar o processo de monitoria, observando, conhecendo cada aluno presente na turma, para entender sua conduta e suas necessidades.

Foi constatado que a procura pela monitoria nos horários que compreendem o intervalo do meio dia foi maior, assim como logo após o término de algumas aulas nas quais o monitor estava presente.

Com relação à metodologia de abordagem da monitoria em redes sociais e WhatsApp, houve uma procura maior dos alunos em relação à solução de perguntas e dúvidas recorrentes. Isto ocorreu pela maior facilidade de interação entre monitor-aluno. Então se fez possível à comunicação direta e indireta do aluno com o monitor, de forma que eles tivessem acesso ao monitor durante qualquer momento do dia.

Dentre os alunos que mais buscaram a ajuda do monitor se destacaram os que apresentaram um baixo rendimento nas primeiras provas. Também aqueles que, entendendo os conteúdos, procuravam discuti-los com o monitor.

Por outro lado, a presença do monitor em algumas aulas facilitou a interação com os estudantes, fazendo com que eles se sentissem mais à vontade para procurar a monitoria.

4. CONCLUSÕES

A partir do exercício da função de monitor na disciplina de Bioquímica foi possível detectar as diferentes dificuldades apresentadas pelos alunos do curso de Agronomia. Com isso, houve adaptação e mudanças nas abordagens empregadas de acordo com o nível de conhecimento do discente. Desse modo, a monitoria se torna uma importante oportunidade para que o aluno tenha uma experiência de docência durante o seu curso de graduação.

De forma pessoal, observei progresso em meus aspectos sociais e intelectuais, tendo a monitoria me oportunizado a criar e recriar novas metodologias pedagógicas e testá-las na prática, bem como apropriar-me da evolução do ensino no momento atual, tornado o processo de aprendizagem mais eficiente para mim e para os estudantes atendidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECKHAUSER, P.F.; ALMEIDA, E.M.; ZENI, A.L.B. O Universo discente e o ensino de Bioquímica. **Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular**, v. 2, n. 6, p. 1-4, 2006.
- NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. **Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia**, v. 27, n.3, p. 355-364, 2010.
- HAAG, G.S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S.C.B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-20, 2008.
- UFPEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS). **De Normas para o Programa de Monitoria para Alunos de Graduação da UFPEL**. Resolução nº32 11/10/2018. Acessado em: 8 ago. 2019. Online. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/10/SEI_UFPEL-0312781-Resolu%C3%A7%C3%A3o-32.2018.pdf.